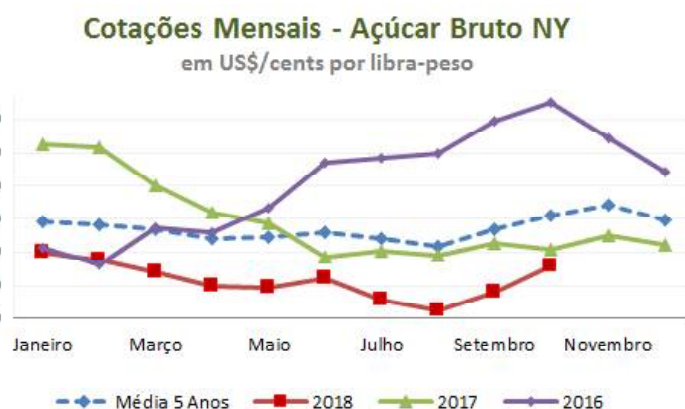


AÇÚCAR RECUA 6% EM OUTUBRO NA BOLSA DE NOVA YORK

O mês de outubro foi marcado por quedas moderadas sobre o vencimento Março/19 em Nova York que registrou, neste período, uma forte tendência de alta de mais de 31%, a qual migrou o ativo da faixa de US\$/cents 10,81 até o patamar de US\$/cents 14,24. Isto fez com que, no comparativo anual, a média do mês se mostrasse com uma desvantagem bem menor do que a vista no decorrer deste ano quando os recuos médios têm oscilado ao redor de 24%, com máximas de 33,71% em fevereiro e mínimas até então, de 9,93% em junho. Com isso, com a queda de apenas 6,87% em outubro, pode-se interpretar previamente um início de reversão dos movimentos de forte queda em termos anuais. Porém, fazendo a leitura de que a atenuação das baixas acentuadas ocorreu somente em função de uma tendência de alta de curto prazo, a qual não se mostra mais válida, é possível interpretar que a retomada do padrão de forte recuo no comparativo anual poderá ser novamente observada em novembro e dezembro caso a reversão de tendência por Março/19 continue.

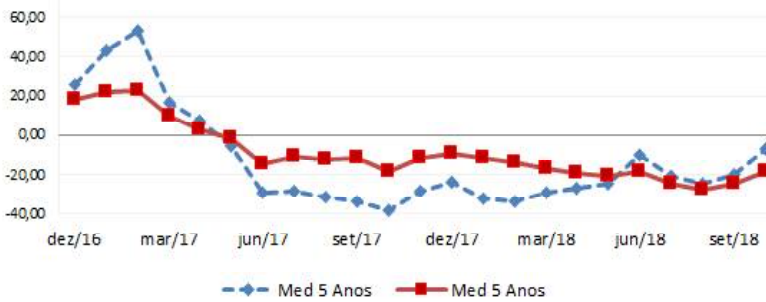
Neste sentido, especial atenção é destinada aos fundamentos da commodity, principalmente para a Índia. Recentemente surgiram no mercado indicações de infestações de larvas nos canaviais indianos que podem causar uma quebra de 9% a 10% na oferta local. Depois disto a Associação Indiana de Produtores de Açúcar [ISMA] reduziu sua estimativa de produção da faixa da faixa de 34 a 35 milhões de toneladas para o novo patamar de 31 a 32



milhões de toneladas. Porém, após estas duas importantes informações a Secretaria de Agricultura dos Estados Unidos [USDA] acabou adiantando os dados do país que apenas seriam publicados no relatório semestral no fim de novembro onde aponta um volume de oferta de quase 36 milhões de toneladas, em linha com o que a SAFRAS & Mercado vinha indicando nos últimos dois meses através de seus serviços de consultoria e relatórios diários. Com isto, pelo lado dos fundamentos são reforçados os sinais de baixa no mercado internacional, mesmo frente a uma quebra de safra no Brasil e na Europa, com ambas as regiões afetadas por estiagens prolongadas, sendo que no Brasil, o período chuvoso do verão durante o quarto trimestre de 2018 tende a provocar uma recuperação nos canaviais do Centro-Sul, revertendo parte desta sustentação.

Depois disto temos ainda a pressão de baixa provocada pela valorização do dólar frente as demais divisas internacionais. O dólar mais forte provoca uma pressão de ajuste negativo nos preços dos contratos futuros de açúcar

Volatilidade das Cotações Mensais do Açúcar Bruto NY em (%)



diante do aumento do poder de compra da divisa a qual estes contratos são negociados. Além disso, não se exclui da leitura o fato que a compra de commodities por agentes em que a moeda corrente não é o dólar, acaba ficando mais cara, o que reduz a demanda a liquidez dos contratos e reforça a pressão de baixa nas cotações. O câmbio tende a se manter valorizado nos Estados Unidos durante o restante do quarto trimestre de 2018 e possivelmente do primeiro trimestre de 2019. O avanço da economia local e consequentemente do índice de inflação acima da meta estabelecida pelo Federal Reserve acaba provocando a elevação nas taxas de juros dos Estados Unidos,

com uma nova elevação oficialmente programada para dezembro e outra "extra" a ser definida, seguida por mais ajustes no primeiro trimestre de 2019.

Neste contexto, em outubro, o preço médio de negociação do contrato Março/19 na bolsa de Nova York foi de US\$/cents 13,19, com máximas de fechamento em US\$/cents 14,01 no meio da segunda quinzena do mês e mínimas de US\$/cents 11,61 ao início do período.

Em comparação com o mesmo mês do ano anterior houve uma queda de 6,87% frente a média de US\$/cents 14,16. Na margem houve uma valorização na faixa de 13,49%, quando comparamos com a média de negociação de US\$/cents 11,62 em setembro. Ampliando a ótica de análise, vemos que o preço médio de outubro deste ano se mostrou 18,60% abaixo da média de preço para este período durante os últimos cinco anos, que atualmente oscila ao redor de US\$/cents 16,20.

No mês anterior os preços correntes haviam se mostrado 24,33% mais baixos que a média dos últimos cinco anos para o período que, até então, oscilavam em US\$/cents 15,35. Com isso, a média de preço dos últimos cinco anos entre setembro e outubro apresentou uma valorização de 5,54%.

Para o mês de outubro a expectativa da SAFRAS & Mercado era de preços ao redor de US\$/cents 11,50, que se posicionou 12,81% abaixo média de preços efetiva do período em US\$/cents 13,19. Já para o mês de novembro a expectativa da SAFRAS & Mercado é de preços ao redor de US\$/cents 13,80, que deve significar uma queda anual de 7,73%, um avanço na margem de 4,66% junto a um posicionamento 18,21% abaixo da média de preços dos últimos cinco anos para o mesmo período.

Mês	Var Mensal (%)	Var. Média 5 Anos	Média 5 Anos	2018	2017
Janeiro	-31,76	-11,67	15,86	14,01	20,54
Fevereiro	-33,71	-13,86	15,66	13,49	20,35
Março	-29,12	-16,60	15,35	12,80	18,06
Abril	-26,89	-19,12	14,83	11,99	16,40
Mai	-24,80	-20,56	14,89	11,83	15,73
Junho	-9,93	-18,34	15,16	12,38	13,75
Julho	-20,99	-24,65	14,81	11,16	14,12
Agosto	-24,19	-27,45	14,39	10,44	13,77
Setembro	-20,06	-24,33	15,35	11,62	14,53
Outubro	-6,87	-18,60	16,20	13,19	14,16
Novembro			16,87	16,87	14,96
Dezembro			15,93	15,93	14,43
Média Anual	-23,85	-19,52	15,65	12,29	15,90
Variação na Margem		13,49			
Expectativa para o próximo mês		13,80			
Variação na margem		4,66			
Variação no Ano		-7,73			
Posição contra média 5 anos		-18,21			

Fonte: CMA Series 4 / Ice Futures
Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol



O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

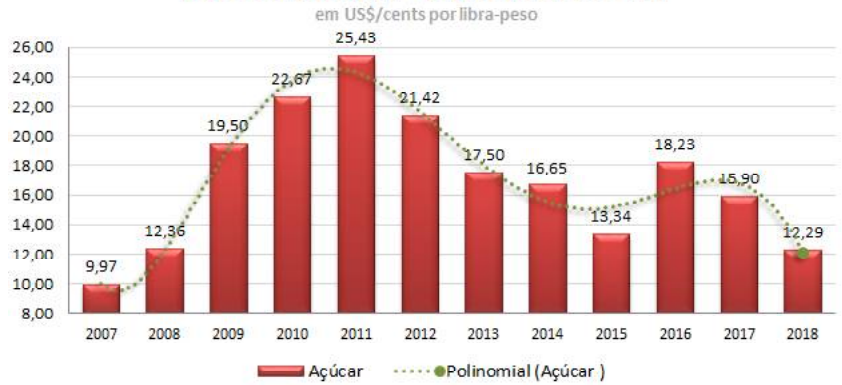
Line-up de açúcar reduz embarques na primeira semana de novembro

Os dados mais recentes de line-up apontam para a manutenção do padrão de baixa observada tanto nos fluxos de embarque quanto na fila de navios. O movimento é mais intenso nos portos do Centro-Sul sendo que na região Nordeste a movimentação é a oposta, com retomada do volume de exportação em função do avanço da safra local. Mesmo assim, com volumes limitados, os ganhos em frequência dos portos da região Nordeste não conseguiram neutralizar a redução dos fluxos dos portos do Centro-Sul, principalmente por parte de Santos e Paranaguá. Os dados de line-up mostram claramente os efeitos da entressafra antecipada no Centro-Sul com a redução tanto no volume de oferta de produto novo quanto no volume de exportação.

Complementa este cenário, as recentes baixas em Nova York que ajudam a reduzir os preços de referência para embarque, mesmo que o fluxo de preços basis em Santos tenha recuado, saindo da modalidade de prêmio para deságio. A título de comparação, para embarques imediatos em novembro, os diferenciais em relação ao contrato Março/19 pagos no porto de Santos saíram de -7 a -15 pontos para o novo patamar de -62 a -65 pontos enquanto que embarques agendados para dezembro saíram de um prêmio entre +5 a +15 pontos para um diferencial entre -38 a -48 pontos sobre Nova York.

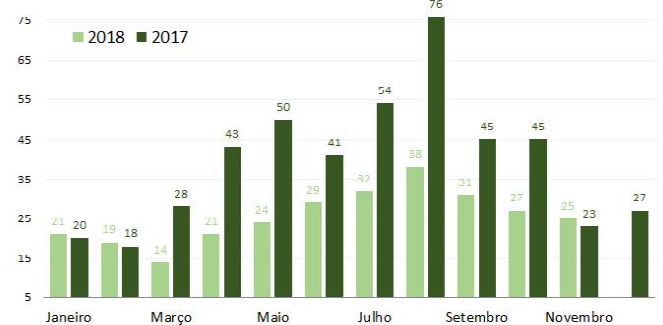
Neste contexto, até primeira semana de novembro, do total de 25 navios ancorados, 14 estão em Santos, com baixa de 17,65% em relação a semana anterior. O porto de Paranaguá

Médias Anuais - Açúcar Bruto NY

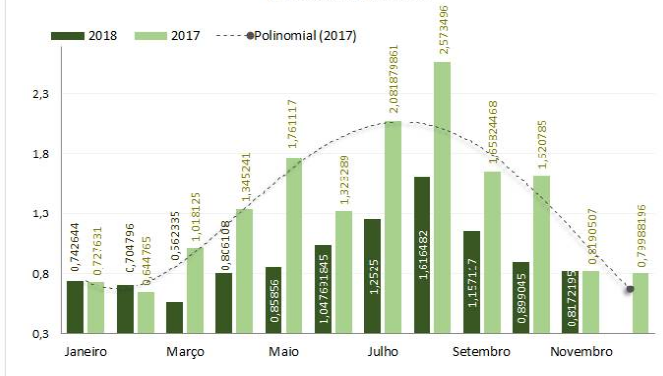


apresenta 4 navios agendados para embarques, o mesmo número da semana anterior. Suape apresenta uma embarcação, rompendo um intervalo de 39 semanas seguidas sem embarques de açúcar. Já Vitória ainda não tem navios agendados para desembarque, completando a quadragésima

Evolução Mensal Acumulada da Fila de Navios nos Portos Brasileiros para embarque de açúcar



Line-UP: Volume Acumulado de Embarque de Açúcar em milhões de toneladas



CMA Series 4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

semana consecutiva. Por sua vez, Maceió apresenta 4 navios ancorados, o mesmo número da semana anterior. Recife apresenta 2 embarcações agendadas, também o mesmo número da semana anterior. Neste sentido, o porto de Santos concentra 56,00% dos navios atracados ou em espera para o embarque de açúcar dos portos brasileiros, contra 62,96% observado na semana anterior. Paranaguá concentra 16,00% contra 14,81% da semana anterior enquanto que Recife concentra 8,00%, contra 7,41% da semana anterior. Já Maceió concentra 16,00% dos navios ancorados para embarque contra 14,81% da semana anterior ao passo que Suape concentra 4% do navios no aguardo para embarque de açúcar.

Em comparação com o mesmo momento da semana anterior, no total dos portos, podemos observar uma queda de 7,41% frente a quantidade de 25 navios observados na fila para embarque até então. Analisando em termos mensais, existe, na primeira semana de novembro, uma alta de 4,17% no número de navios, contra 24 observados no mesmo período do mês anterior. Além disso, no ano ainda temos uma baixa considerável que reflete o tom de desaquecimento da safra atual em termos de exportação, na faixa de 46,81% frente ao montante de 47 embarcações aguardando para exportar açúcar ao longo do da costa brasileira no mesmo momento do ano passado.

Ao total estão previstos para embarque 817 mil toneladas de açúcar. Deste montante 97,38% são de VHP, ou 795 mil toneladas, contra 98,89% da semana anterior. VHP em big bags não apresenta um volume agendado pela quadragésima quarta semana consecutiva. Refinado com 45 lcumsa apresenta um volume agendado de embarque de 21,45 mil toneladas contra

25 mil toneladas da semana anterior [-14,20% na semana]. Já o Cristal com 150 lcumsa não apresenta um volume agendado para exportação, contra as 10 mil toneladas da semana passada. Os principais compradores continuam sendo Alvena, com 320 mil toneladas, respondendo por 39,27% da demanda, Sucden com 117 mil toneladas, respondendo por 14,33% da demanda, Wilmar com 82 mil toneladas e 10,44% das compras, Louis Dreyfus com 40 mil toneladas e 4,89% das compras, ED&F Man com 25 mil toneladas e 3,11% da demanda.

O volume geral de embarque agendado atualmente se mostra 9,10% acima do que estava agendado na semana anterior quando, naquele momento 899 milhão de toneladas estavam programadas. Em comparação com o mês anterior a baixa é de 5,13% quando comparamos com o volume agendado até então de 861 mil toneladas. No ano o volume programado até a primeira semana de novembro está 46,33% abaixo do que estava agendado até o mesmo momento do ano passado, quando os embarques programados chegavam a 1,52 milhões de toneladas. Santos representa agora 63,04% dos embarques brasileiros em termos de volume [com 515 mil toneladas], contra 72,78% da semana anterior. Paranaguá possui fluxo agendado para exportação de 148 mil toneladas representa 18,14% dos embarques, contra 13,01% da semana anterior. Recife, com seu fluxo agendado de 29 mil toneladas representa 3,58% do fluxo nacional contra 5,01% da semana anterior enquanto que Maceió, com 107 mil toneladas, representa 13,11% do fluxo nacional contra 9,19% da semana anterior. Suape, com um fluxo de 17 mil toneladas representa 2,14% dos embarques nacionais.

CURSOS SAFRAS

**Curso Comercialização
Milho e Soja**

24 e 25/10/2018 - em São Paulo/SP

Inscreva-se em www.safra.com.br
e-mail: eventos@safra.com.br
fone: 51 32909200 | por fax: 51 32249170

INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte I**SAFRA 2017/18****ATR-Cana Esteira e Cana Campo**

Cana-de-açúcar: Quantidade produzida (Toneladas), Área plantada (Hectares) e Produtividade (Tonelada/Hectare) | Safra 2017/18

Fonte: Conab relatório de Dezembro/2017 - 3ª Lev.

VAR (%)

	Quantidade (Toneladas)	Área (Hectares)	Produtividade (Ton/Ha)	Var(%)	Área (Hectares)	Produtividade (Ton/Ha)	Var(%)
Brasil	635.595.700	8.738.600	72,73	-3,28			-3,43
Norte	3.418.760	50.100	68,24	4,67			-4,21
Nordeste	43.428.400	840.900	51,65	4,80			-2,95
Centro-Oeste	135.908.800	1.809.500	75,11	1,23			-0,11
Sudeste	414.856.300	5.439.700	76,26	-4,84			-4,57
Sul	37.983.600	598.400	63,48	-10,12			-3,30
Centro-Sul	588.748.600	7.847.600	75,02	-3,87			-3,76
Rondônia	93.700	2.200	42,59	-31,41			-35,29
Acre	-	-	-	-			-
Amazonas	222.100	3.600	61,69	-14,97			0,00
Roraima	-	-	-	-			-
Pará	915.300	13.500	67,80	27,51			21,62
Amapá	-	-	-	-			-
Tocantins	2.187.600	30.800	71,03	4,84			-3,75
Maranhão	2.189.000	38.000	57,61	18,82			-3,55
Piauí	850.000	15.500	54,84	11,77			1,97
Ceará	-	-	-	-			-
Rio Grande do Norte	2.674.800	55.800	47,94	35,44			15,29
Paraíba	6.183.500	118.600	52,14	27,33			7,52
Pernambuco	11.023.000	222.500	49,54	-6,79			-8,70
Alagoas	15.270.400	307.400	49,68	-4,74			-4,59
Sergipe	1.709.000	41.200	41,46	0,15			-10,24
Bahia	3.528.600	41.900	84,21	49,07			4,75
Minas Gerais	64.634.600	818.100	79,01	1,51			-4,10
Espírito Santo	2.349.600	50.500	46,53	73,16			6,32
Rio de Janeiro	872.100	17.500	49,83	-13,24			-33,96
São Paulo	346.999.900	4.553.600	76,20	-6,20			-4,60
Paraná	37.938.800	597.300	63,52	-10,13			-3,30
Santa Catarina	-	-	-	-			-
Rio Grande do Sul	44.800	1.100	40,73	-1,54			0,00
Mato Grosso do Sul	49.794.300	665.400	74,83	-0,99			7,50
Mato Grosso	16.078.200	224.800	71,52	-1,61			-2,22
Goiás	70.036.300	919.300	76,18	3,56			-4,50
Distrito Federal	-	-	-	-			-

Média Mensal Açúcar Bruto em NY | Base Primeiro Contrato

Mês	Var(%)	2018	2017	2016	2015
Janeiro	-31,76	14,01	20,54	20,54	14,29
Fevereiro	-33,71	13,49	20,35	20,35	13,29
Março	-29,12	12,80	18,06	18,06	15,46
Abril	-26,89	11,99	16,40	16,40	15,22
Maio	-24,80	11,83	15,73	15,73	16,68
Junho	-9,93	12,38	13,75	13,75	19,44
Julho	-20,99	11,16	14,12	14,12	19,69
Agosto	-24,19	10,44	13,77	13,77	20,01
Setembro	-20,06	11,62	14,53	14,53	21,94
Outubro	-6,87	13,19	14,16	14,16	22,99
Novembro			14,96	14,96	20,87
Dezembro			14,43	14,43	18,83
Média Anual	-23,85	12,29	15,90	15,90	18,23

São Paulo | 2017/18

Mês	ATR Mensal	ATR Acum.	C.Campo	C.Esteira
Abril	0,5671	0,5671	61,92	69,17
Maio	0,5646	0,5664	61,05	68,08
Junho	0,5819	0,5718	62,43	69,74
Julho	0,5488	0,5658	61,78	69,01
Agosto	0,5384	0,5599	61,14	68,29
Setembro	0,5814	0,5638	61,56	68,77

Paraná | 2017-18

Mês	ATR Mensal	ATR Acum.	C.Campo	C.Esteira
Abril	0,6339	0,6339	60,52	67,59
Maio	0,5751	0,5902	61,49	68,68
Junho	0,6047	0,5955	64,18	71,68
Julho	0,5850	0,5926	66,37	74,13
Agosto	0,5578	0,5826	64,84	72,42
Setembro	0,5611	0,5784	65,16	72,78
Outubro	0,5867	0,5795	66,33	74,08

Alagoas e Sergipe | 2017/18 - Valores mensais

	Bruto	Líquido	Valor Líquido Cana Padrão
Fevereiro	0,6407	0,6311	72,0022
Março	0,6310	0,6215	70,9069
Abril	0,6781	0,6679	76,2007
Maio	0,6721	0,6620	75,5276
Junho	0,6847	0,6744	76,9423
Julho	0,6899	0,6796	77,5356
Agosto	0,6896	0,6793	77,5013
Setembro	0,7006	0,7009	87,7238
Outubro	0,7120	0,7013	80,0113

Pernambuco | 2017/18 - Valores mensais

	Líquido	Final	Valor Líquido Cana Padrão
Março	0,6940	0,6836	82,5904
Abril	0,6796	0,6694	80,8767
Maio	0,6730	0,6629	80,0912
Junho	0,7333	0,7223	87,2673
Julho	0,7395	0,7284	88,0052
Agosto	0,6928	0,6824	82,4476
Setembro	0,7034	0,6928	83,7090
Outubro	0,7088	0,6982	84,3517

Açúcar Cristal Ribeirão Preto | Saca de 50 kg com até 150 l/cunsa

Mês	Var(%)	2018	2017	2016	2015
Janeiro	-30,10	R\$ 61,67	88,23	88,23	83,79
Fevereiro	-36,05	R\$ 53,35	83,43	83,43	81,16
Março	-36,21	R\$ 49,51	77,62	77,62	77,40
Abril	-26,44	R\$ 54,35	73,88	73,88	75,72
Maio	-29,77	R\$ 53,95	76,82	76,82	75,43
Junho	-21,49	R\$ 57,32	73,00	73,00	83,67
Julho	-9,10	R\$ 55,71	61,29	61,29	86,61
Agosto	-7,37	R\$ 50,68	54,71	54,71	85,91
Setembro	15,50	R\$ 60,24	52,15	52,15	85,91
Outubro	17,38	R\$ 63,71	54,27	54,27	98,00
Novembro			63,00	63,75	97,80
Dezembro			68,74	68,74	91,82
Média Anual	-19,40	R\$ 56,05	0,69	0,86	0,85

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte II

Evolução das vendas de etanol no Brasil em metros cúbicos

Total Etanol	Var (%)	2017	2016	2015
Janeiro	21,18	2.292.575	1.891.843	2.109.267
Fevereiro	14,41	2.088.632	1.825.563	2.075.371
Março	13,28	2.351.787	2.076.023	2.140.015
Abril	11,52	2.198.022	1.971.040	2.124.614
Maio	3,89	2.143.978	2.063.717	2.245.656
Junho	13,65	2.345.116	2.063.381	2.171.673
Julho	17,52	2.418.340	2.057.850	2.243.943
Agosto	21,05	2.685.828	2.218.806	2.310.821
Setembro	14,38	2.581.720	2.257.052	2.312.489
Outubro	0,00	0	2.332.532	2.176.531
Novembro	0,00	0	2.265.270	2.006.404
Dezembro	0,00	0	2.539.072	2.284.211
Total	14,55	21.105.999	25.562.148	26.200.996

Etanol Hidratado

Janeiro	55,32	1.377.296	886.758	1.212.363
Fevereiro	43,21	1.242.879	867.882	1.140.129
Março	35,94	1.372.784	1.009.816	1.132.195
Abril	30,58	1.286.890	985.483	1.160.337
Maio	26,29	1.315.822	1.041.871	1.319.907
Junho	42,59	1.494.049	1.047.823	1.261.523
Julho	52,35	1.609.386	1.056.344	1.314.602
Agosto	49,29	1.822.817	1.220.999	1.351.409
Setembro	37,26	1.800.748	1.311.907	1.344.811
Outubro	0,00	0	1.377.058	1.198.897
Novembro	0,00	0	1.338.012	1.005.537
Dezembro	0,00	0	1.497.821	1.144.133
Total	41,30	13.322.672	13.641.774	14.585.844

Etanol Anidro

Janeiro	-8,94	915.279	1.005.085	896.904
Fevereiro	-11,69	845.754	957.681	935.242
Março	-8,18	979.003	1.066.207	1.007.820
Abril	-7,55	911.132	985.557	964.277
Maio	-18,95	828.156	1.021.846	925.749
Junho	-16,20	851.067	1.015.558	910.151
Julho	-19,23	808.954	1.001.505	929.342
Agosto	-13,51	863.010	937.807	953.411
Setembro	-17,37	780.972	945.144	967.678
Outubro	0,00	0	955.474	977.635
Novembro	0,00	0	927.259	1.000.867
Dezembro	0,00	0	1.041.251	1.140.077
Total Anidro	-13,48	7.783.327	11.920.374	11.615.152

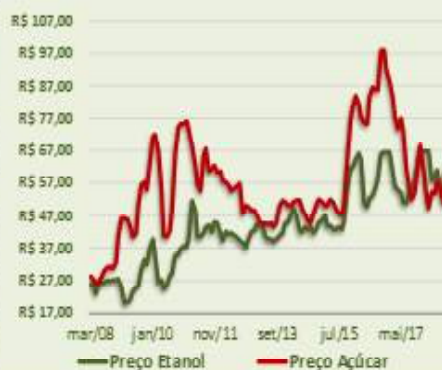
Gasolina C

Janeiro	-8,94	3.389.922	3.722.537	3.321.868
Fevereiro	-11,69	3.132.420	3.546.966	3.463.858
Março	-8,18	3.625.937	3.948.916	3.732.665
Abril	-7,55	3.374.563	3.650.212	3.571.396
Maio	-18,95	3.067.245	3.784.613	3.428.701
Junho	-16,20	3.152.100	3.761.325	3.370.928
Julho	-19,23	2.996.125	3.709.278	3.442.006
Agosto	-13,51	3.196.335	3.695.580	3.553.376
Setembro	-17,37	2.892.490	3.500.535	3.583.992
Outubro	0,00	0	3.538.793	3.620.869
Novembro	0,00	0	3.434.291	3.706.914
Dezembro	0,00	0	3.856.485	4.222.509
Total Gasolir	-13,48	28.827.138	44.149.532	43.019.082

Média Histórica*

Média 2010	49,08
Média 2011	34,68
Média 2012	11,91
Média 2013	11,11
Média 2014	15,79
Média 2015	43,10
Média 2016	20,24
Média 2017	-8,47
Safra 2011/12	41,98
Safra 2012/13	25,96
Safra 2013/14	11,67
Safra 2014/15	12,17
Safra 2015/16	19,07
Safra 2016/17	47,37
Safra 2017/18	-4,40

Série Mensal Ampliada | Comparativo de Preços entre Açúcar no Mercado Físico de Etanol em R\$/50Kg equivalente a açúcar com até 150 ICUMSA



Ganhos Açúcar Sobre o Etanol (%)

Média Anidro e Hidratado no mercado interno | Equivalente a Açúcar com até 150 ICUMSA



Anidro | Hidratado | Açúcar

em R\$/50 kg - equivalente a açúcar com até 150 ICUMSA | Mercado Físico



Rentabilidade do Açúcar sobre o etanol em R\$/50Kg

Média Histórica*	54,54	Mês	Etanol	Açúcar	Diff (%)
Média 2010	49,08	fev/17	81,70	85,45	51,46
Média 2011	34,68	mar/17	55,98	77,62	58,55
Média 2012	11,91	abr/17	54,92	75,88	54,52
Média 2013	11,11	mai/17	55,75	76,82	42,92
Média 2014	15,79	jun/17	51,07	75,00	42,92
Média 2015	43,10	jul/17	50,96	69,29	29,22
Média 2016	20,24	ago/17	54,28	54,71	0,80
Média 2017	-8,47	set/17	55,85	52,15	-8,54
		out/17	57,57	54,27	-5,75
Safra 2008/09	50,12	nov/17	62,91	65,47	0,90
Safra 2009/10	39,08	dez/17	66,26	66,74	5,70
Safra 2010/11	51,01	jan/18	66,69	61,67	-7,54
Safra 2011/12	41,98	mar/18	66,69	55,17	-20,26
Safra 2012/13	25,96	abr/18	67,77	54,55	-18,98
Safra 2013/14	11,67	mai/18	66,12	55,95	-17,17
Safra 2014/15	12,17	jun/18	60,77	57,52	-8,69
Safra 2015/16	19,07	jul/18	65,77	55,71	-12,12
Safra 2016/17	47,37	ago/18	54,27	50,68	-8,62
Safra 2017/18	-4,40	set/18	61,94	60,24	-2,76

* Média histórica calculada a partir de Janeiro de 2008

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil

Período entre

28/10/2018 a 03/11/2018

DADOS BRASIL

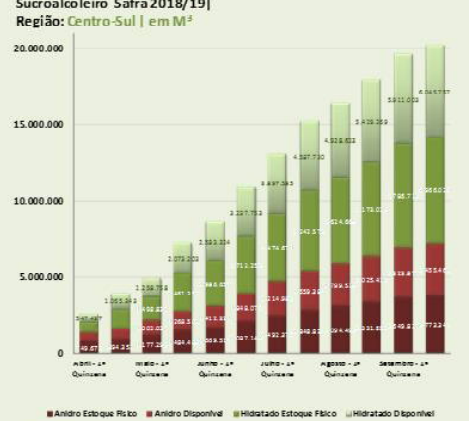
Produto	Unidade	Nº Postos	Preços ao Consumidor				Preços na Distribuidora			
			Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo	Margem Média	Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo	
GLP	R\$/13kg	4.374	68,33	50	120,00	16,35	51,98	17,97	48,4	
GNV	R\$/m3	294	2,894	1,999	3,599	0,659	2,235	1,260	2,132	
Gasolina	R\$/l	5.782	4,709	3,899	6,290	0,477	4,232	2,471	3,395	
Dicaxel	R\$/l	3.096	3,719	3,239	4,950	0,342	3,377	2,190	3,110	
Diesel S10	R\$/l	4.641	3,796	3,099	5,090	0,361	3,435	2,394	3,238	
Etanol	R\$/l	5.116	2,975	2,459	4,800	0,337	2,638	1,309	2,699	

Competitividade entre Preços do Etanol e da Gasolina (%)

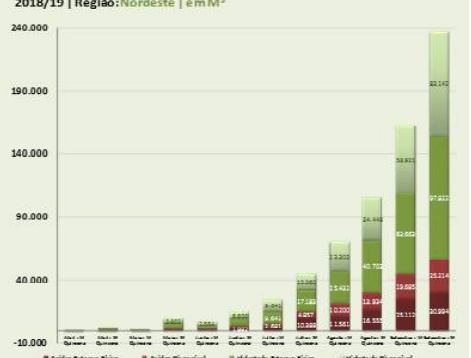
Região	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Centro Oeste	4,8100	3,0880	64,20
Nordeste	4,7120	3,3970	72,09
Norte	4,8600	3,7390	76,93
Sudeste	4,7050	2,8910	61,45
Sul	4,6060	3,1060	67,43

Estado	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Acre	5,3490	4,011	74,99
Alagoas	4,8660	3,371	69,28
Amapá	4,2580	-	-
Amazonas	4,9730	3,578	71,95
Bahia	4,8650	3,442	70,75
Ceará	4,7090	3,633	77,15
Distrito Federal	4,8190	3,390	70,35
Espírito Santo	4,7360	3,666	77,41
Goias	4,9520	3,166	63,93
Maranhão	4,5530	3,643	80,01
Mato Grosso	4,8550	2,914	60,02
Mato Grosso do Sul	4,4360	3,367	75,90
Minas Gerais	4,9520	3,122	63,05
Pará	4,8130	3,761	78,14
Paraíba	4,5730	3,148	68,84
Paraná	4,5050	3,029	67,24
Pernambuco	4,6000	3,225	70,11
Piauí	4,7410	3,398	71,67
Rio de Janeiro	5,1190	3,562	69,58
Rio Grande do Norte	4,6810	3,507	74,92
Rio Grande do Sul	4,9090	4,090	83,32
Rondônia	4,7780	3,888	81,37
Roraima	4,5690	4,100	89,74
Santa Catarina	4,3590	3,509	80,50
São Paulo	4,4900	2,801	62,38
Sergipe	4,8150	3,478	72,23
Tocantins	5,0530	3,845	76,09

Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19

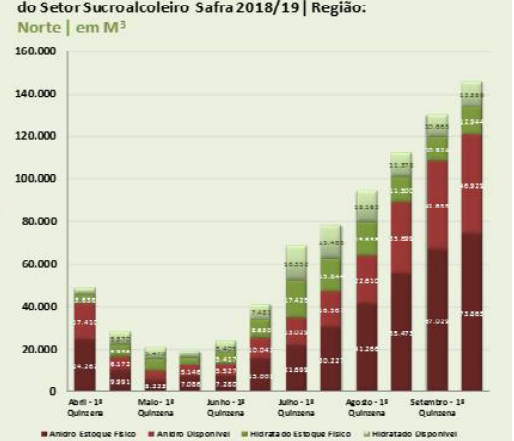


Etanol X Gasolina

Relação Percentual de Competitividade entre os Preços do Etanol e da Gasolina nos Estados Brasileiros

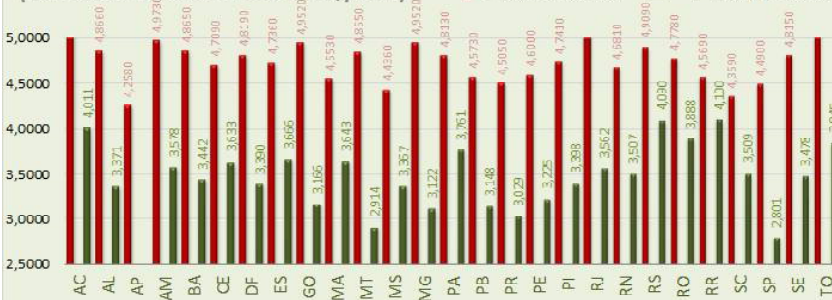


Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19



Preços do Etanol e da Gasolina

(valores ao consumidor final em R\$/Litro)



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19



